

Pedro Barroso - Liberdade

tom:

D

D

Colhi-te fresca de orvalho

A

Na madrugada indecisa

Bm

Escondido na noite inquieta

Gb

Sempre atenta e sempre acesa

D

Foste Lusitânia expresso

A

Austerlitz e joie de lire

Bm

Amei-te de mais por excesso

Gb

Em tempos de não esquecer

Bm

E as vezes ter de partir

D

Cantei-te em tantos momentos

A

Pelas montanhas pela cidade

Bm

Bebi sonhos somei ventos

Gb

Mil romances mil inventos

Bm

Que somos da mesma idade

D

Há quem te chame loucura

A

Quem te chame falsidade

Bm

Há quem te chame aventura

Gb

Bm

Eu te chamo liberdade

D

Beije as rosas de maio

A

Até secar a semente

Bm

Corri estrada e cantei chão

Gb

Rasguei me contra a corrente

D

Olho para o rasto de mim

Espalhado por todo o lado

A

Restos de alma e coração

Bm

Cinzento de tão magoado

Gb

Vivi a noite dos dias

Prodígios nunca alcançados

Bm

Tanta força havia em mim

Gb

Tantos planos tantos fados

Bm

E apenas deixei recado

D

Há quem te chame loucura

A

Quem te chame falsidade

Bm

Há quem te chame aventura

Gb

Bm

Eu te chamo liberdade

D

Por toda a vida vivida

A

Nesse tempo apaixonado

Bm

Por toda a estrada corrida

Gb

Por todo o povo abraçado

D

Por tanta rota sofrida

A

Por tanto sonho lançado

Bm

Por toda a alma sentida

Gb

Viveria tudo em dobro

Bm

Em dobro deste bocado

D

Há quem te chame loucura

A

Quem te chame falsidade

Bm

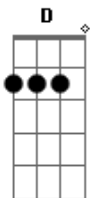
Há quem te chame aventura

Gb

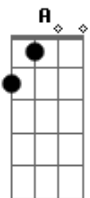
Bm

Eu te chamo liberdade

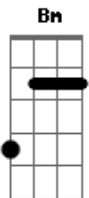
Acordes



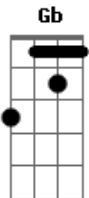
© ukulele-chords.com



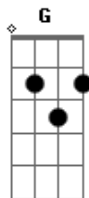
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com